



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ

## **RELATÓRIO DE GESTÃO FÍSICO/FINANCEIRA DO** **EXERCÍCIO DE 2016.**

JOSÉ HENRIQUE HEBERLE, Ex Prefeito Municipal de São Pedro do Butiá gestão 2013/2016, em cumprimento ao disposto no Artigo 113 da Resolução 544/2000 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, relata as atividades e cumprimento das metas de acordo com a sua proposta de trabalho para o período de 2016.

Na previsão da receita em relação à execução da mesma constatou-se que houve na Receita Corrente Tributária um déficit com relação ao previsto no montante de R\$ 94.158,66( noventa e quatro mil, cento e cinquenta e oito reais com sessenta e seis centavos). Salientando que a arrecadação com o IPTU teve um aumento significativo se compararmos o ano de 2016 com o ano de 2015, sendo a reavaliação dos imóveis um dos principais fatores para esta majoração.

Na Receita de Contribuições houve um déficit em relação ao previsto de R\$ 29.778,84 (vinte e nove mil, setecentos e setenta e oito reais com oitenta e quatro centavos).

Em contrapartida a Receita Patrimonial teve superávit de R\$ 49.673,75 ( quarenta e nove mil, seiscentos e setenta e três reais, com setenta e cinco centavos) com relação a prevista.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ

A arrecadação do RPPS – Regime Próprio de Previdência Social, denominado de FAPS, teve um total de arrecadação de R\$ 4.348.097,25 (incluindo parte servidor mais parte patronal, acrescida do passivo atuarial, além dos rendimentos de aplicações financeiras) . Dessa forma podemos dizer que tivemos um resultado bem melhor para o FAPS no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

Nas Receitas de Serviços houve um déficit de R\$ 69.141,31 (sessenta e nove mil, cento e quarenta e um mil reais com trinta e um centavos) com relação ao previsto.

Nas Transferências Correntes a diferença a menor da previsão para a execução foi de R\$ 3.048.158,99 (três milhões, quarenta e oito mil, cento e cinquenta e oito reais e noventa e nove centavos), gerando assim **significativa redução** da receita esperada, esta diminuição é consequência de uma diminuição dos repasses do FPM, repasses esses da União. O repasse do ICMS também teve uma redução com relação ao previsto. Porém com a diminuição das receitas, se diminuiu as despesas, demonstrando assim a conscientização da administração, em gerenciar as receitas efetivamente repassadas e arrecadadas. Podemos ainda fazer um comparativo mesmo com a redução do FPM tivemos uma redução bem significativa entre a despesa liquidada e não paga no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

Nas Transferências de Capital teve déficit de R\$ 7.468.899,16, portanto à previsão foi bem maior do que a execução, pois vários projetos encaminhados junto aos órgãos competentes, e que eram



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ

previsíveis, foram adiados ou cancelados, e como consequência estes recursos não foram repassados gerando diminuição do valor previsto.

### **QUANTO A REALIZAÇÃO DA DESPESA DO MUNICÍPIO**

Quanto à execução da Despesa da Educação, foi gasto 27,69 % (vinte e sete vírgula sessenta e nove por cento) no Ano de 2016, portanto percentual superior à determinação constitucional prevista no Artigo 212 da Carta Magna. O total dos gastos foi de R\$ 3.678.027,99 com a educação, porém deste valor R\$ 1.569.170,53 foi perda com FUNDEB.

No tocante a execução da Despesa na área da Saúde, foi gasto 15,52 % (quinze vírgula cinquenta e dois por cento) no Ano de 2016, portanto igualmente acima da previsão mínima estipulada na Carta Magna. Em valores foi gasto R\$ 1.982.255,60 com a saúde.

### **DA DESPESA COM PESSOAL**

Com relação a gasto com pessoal o total da Despesa com pessoal foi de 43,61% (quarenta e três vírgula sessenta e um por cento), sobre a Receita Corrente Líquida, em números a despesa com pessoal foi de R\$ 6.741.504,94 ( seis milhões, setecentos e quarenta e um mil, quinhentos e quatro reais com noventa e quatro centavos) . A Receita Corrente Líquida foi de R\$ 15.458.085,67 demonstrando assim uma situação tranqüila quanto a Lei de Responsabilidade Fiscal, visto que nenhum limite foi ultrapassado, seja de alerta, prudencial ou legal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ

Foi realizado cálculo atuarial em 2016, que demonstrou uma boa situação do RPPS, sendo que o Regime Previdenciário – FAPS estava com disponibilidade financeira de R\$ 16.374.185,69 em 31/12/2016, ficando as alíquotas mínimas necessárias, conforme prevê a Constituição Federal, ou seja, 11% parte servidor, 12,75 % parte patronal mais os 16,62% pago pela prefeitura para cobertura do passivo atuarial(percentuais aplicados no ano de 2016).

Os gastos do RPPS no ano de 2016 foram de R\$ 932.640,66.

**QUANTO A EXECUÇÃO DA DESPESA NO ÂMBITO**  
**GERAL**

Analisando o período de janeiro a dezembro de 2016, constata-se que efetivamente houve um bom controle da despesa neste período, pois a Receita Arrecadada no exercício foi no valor de R\$ 15.806.967,59 ao passo que a Despesa Empenhada foi de R\$ 15.168.417,71. O total da Despesa liquidada foi de R\$ 15.164.757,71. A disponibilidade financeira em 31/12/2016 foi de R\$ 1.572.377,28, considerando a Receita Corrente Líquida em Relação ao valor pago, ou seja, RCL menos o valor pago, (fora o FAPS) valor este suficiente para pagamento de eventuais despesas empenhadas e liquidadas, porém não efetivamente pagas, ou seja, cumpriu-se na medida do possível a LRF. Lembrando a atual situação a nível federal e estadual, pois estamos enfrentando uma grave recessão que afetam diretamente os municípios brasileiros, pois houve a redução nos repasses do FPM e ICMs. Isso deve ser considerado no momento da avaliação deste relatório.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ

Quanto as Despesas de Capital – Investimento as despesas realizadas foram bem menores do que as autorizadas, porém isso ocorreu para evitar o endividamento do Município, pois se as receitas diminuíssem, as despesas com investimentos automaticamente diminuiriam, equilibrando assim a situação financeira.

O ano de 2016 foi um ano difícil para a grande maioria dos municípios, devido aos reflexos da recessão, houve diminuição dos repasses do ICMS e FPM, gerando assim reflexos na receita do município. Aqui no município de São Pedro do Butiá, houve todo empenho da administração municipal para evitar danos significativos devido a redução das transferências correntes. Os servidores e a administração trabalharam no sentido de poupar e evitar gastos desnecessários. As compras e gastos só foram efetuados quando necessário. Poupou-se o máximo possível, porém algumas despesas não poderiam deixar de acontecer senão alguns setores teriam de ser fechados, acarretando prejuízos para a população Butiaense.

Foram controlados diversos gastos, bem como foram implantados diversos controles de gastos tais como: sistema de controle de frota, bem como um monitoramento maior da nossa Secretaria Municipal de Obras com relação aos gastos públicos. Aliado a isso houve a efetiva implantação de uma nova planta tributária já para o ano de 2016, com reavaliação dos imóveis urbanos. Com isso, apesar da diminuição substancial dos repasses do FPM e ICMS, conseguiu-se equilibrar as despesas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ

## **CONCLUSÃO**

Ao encerrar a análise do cumprimento das metas fixadas através da legislação municipal, para o exercício de 2016, concluímos ter sido atingida em sua maior parte as propostas para este período, com o efetivo controle das despesas públicas, com êxito na adequação financeira do Município de São Pedro do Butiá trazendo a patamares viáveis se comparado a grande maioria dos municípios brasileiros, principalmente porque deixamos as contas públicas em dia. Esta administração pagou muitas despesas (tais como passivo atuarial, despesas com RPV oriundos de demandas judiciais) de exercícios passados.

**As compras e gastos só foram efetuados quando estritamente necessário. Poupou-se o máximo possível, porém algumas despesas não poderiam deixar de acontecer senão alguns setores teriam de ser fechados, acarretando prejuízos para a população Butiaense.**

São Pedro do Butiá/RS, aos 16 de janeiro de 2017.

JOSÉ HENRIQUE HEBERLE

Ex Prefeito Municipal

Gestão 2013/2016